

Saúde bucal coletiva – principais metodologias de estudo utilizadas em manuscritos nacionais e internacionais publicados no período de 2002 a 2007

Public oral health – the main study methodologies used in national and international manuscripts published in the period from 2002 to 2007

Antonio Carlos Pereira*
Camila da Silva Gonçalo**
Suzana Papile Maciel Carvalho***
Fabíola Mayumi Miyauchi Kubo****
Marília Jesus Batista****
Fábio Álvares Saltori****
Fabiana de Lima Vazquez
Marcelo de Castro Meneghim*

Resumo

Revisões de literatura representam no cenário informacional uma importante fonte de dados sumarizados que permitem uma visão geral sobre um assunto específico, além de evidenciar ideias e métodos numa determinada área de estudo. **Objetivo:** O objetivo do presente artigo foi disponibilizar dados obtidos por meio de levantamento bibliográfico de acordo com os tipos de metodologia utilizados na literatura nacional e internacional, abordando assuntos diretamente ligados à saúde bucal coletiva no período de 2002 a 2007. **Métodos:** Os 1373 artigos incluídos foram classificados com base em critérios predefinidos pelos autores. Dentre os periódicos que compuseram esta amostra destacaram-se *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, *Community Dental Health*, *Ciência e Saúde Coletiva* e *Cadernos de Saúde Pública* como os quatro títulos de periódicos que mais publicaram a temática supradita. **Resultados:** A maior parte dos artigos científicos incluídos apresentou baixa força de evidência, o que pode ser traduzido como estudos de baixo potencial de aplicação clínica direta. **Conclusão:** Sabe-se que a saúde bucal coletiva extrapola questões puramente clínico-científicas e incorpora fatores sociais e ambientais como sendo influências consideráveis na saúde dos seres humanos.

Por esse motivo, sugerem-se o estímulo e aprimoramento metodológico de pesquisas com características quanti-qualitativas, bem como o rigor aplicado ao planejamento dos estudos conduzidos neste contexto.

Palavras-chave: Metodologia. Odontologia. Fator de impacto. Odontologia comunitária.

Introdução

Revisões narrativas de literatura possibilitam divulgar o conhecimento científico vigente, fornecendo informações relevantes e atualizadas de modo sintetizado, auxiliando desta maneira no desenvolvimento de metodologias mais confiáveis para a pesquisa em saúde coletiva¹. Nesse contexto, sabe-se que desde a década de 1960 vem ocorrendo o aumento no volume de estudos sobre a temática da avaliação de periódicos e padrões necessários ao dimensionamento qualitativo das informações científicas publicadas².

* Professores doutores do Departamento de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP/Unicamp Piracicaba, SP, Brasil.

** Mestre, Aluna do curso de doutorado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Ciências Médicas – FCM/ Unicamp, Campinas, SP, Brasil.

*** Mestre, Aluna do curso de doutorado em Clínicas Odontológicas pela Faculdade de Odontologia de São Paulo – USP, São Paulo, SP, Brasil.

**** Mestres, Alunos do curso de doutorado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP/ Unicamp, Piracicaba, SP, Brasil.

Assim, o principal instrumento empregado na avaliação das publicações nacionais tem sido a escala Qualis. Segundo as normas aprovadas na 107ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) em março de 2009, a classificação dos periódicos passou a ser baseada no cruzamento de dados que compreendem o âmbito de circulação dos veículos de publicação da produção científica (local, nacional e internacional), além de considerar sua qualidade por meio de uma escala composta de oito estratos (A1, A2, B1 a B5 e C)³.

No contexto internacional, o fator de impacto (FI) desenvolvido pelo Institute for Scientific Information (ISI) vem sendo um dos sistemas mais frequentemente utilizados para avaliar a qualidade da produção bibliográfica⁴. O valor de FI consiste no resultado de um cálculo matemático no qual se consideram o número de artigos publicados em determinado periódico e o número de citações a esses artigos dentro de um intervalo de tempo⁵.

Outro critério amplamente empregado na avaliação e classificação de publicações científicas tem sido o “fator H”, que define o número de manuscritos publicados por um autor-pesquisador, expressando por meio deste valor o impacto de sua produção⁴.

Tendo em vista as informações supraditas, o presente trabalho objetivou identificar, organizar e classificar periódicos e manuscritos segundo os tipos de metodologia utilizada na literatura nacional e internacional, abordando assuntos diretamente ligados à saúde bucal coletiva no período de 2002 a 2007.

Materiais e método

A revisão da literatura foi a metodologia eleita pelos autores para a realização deste estudo. Adotaram-se como critério de inclusão dos periódicos as revistas internacionais consideradas como de alto fator de impacto no *ranking* divulgado pelo ISI⁶ no ano de 2006, além de revistas nacionais citadas na escala Qualis na categoria “A internacional” e “B internacional” (triênio 2004-2006). Optou-se por adotar os critérios Qualis-Capes⁷ 2004-2006 com a finalidade de equalizar a comparação entre periódicos nacionais e internacionais de acordo com o intervalo de tempo preconizado pelos autores.

Uma vez que os periódicos foram selecionados, manuscritos publicados entre os anos de 2002 e 2007 foram incluídos, visando captar informações atuais. O critério fundamental de inclusão utilizado para os manuscritos foi que abordassem a temática “saúde bucal coletiva”. Os tipos de meios de publicação desses manuscritos englobaram tanto a mídia impressa quanto a eletrônica.

Para a classificação dos periódicos e manuscritos foram adotados critérios semelhantes aos utilizados em estudo conduzido por Oliveira et al.¹ (2007). Os estudos publicados que compuseram a amostra do

presente trabalho foram organizados de acordo com a seguinte categorização: (a) revisão sistemática ou meta-análise, (b) estudo descritivo (ecológico, transversal ou de prevalência), (c) estudo coorte ou caso-controle, (d) ensaios clínicos, (e) série de casos, (f) relato de caso, (g) revisão narrativa da literatura, (h) pesquisa em animais, (i) pesquisa laboratorial *in vitro* e (j) não classificável.

Cada manuscrito selecionado foi avaliado por dois examinadores independentes previamente treinados para a realização deste trabalho, os quais possuíam formação acadêmica em nível de mestrado e doutorado na área de saúde coletiva.

Desse modo, em caso de discordância entre a classificação de um manuscrito pelos examinadores, buscou-se consenso dos examinadores na reclassificação do mesmo. Artigos científicos cujo conteúdo ou tema foram julgados inapropriados do ponto de vista das categorias estabelecidas, receberam a denominação “estudo não classificável”. Ao final da categorização de todos os manuscritos incluídos no presente trabalho, foi realizada a análise descritiva dos dados.

Resultados

A amostra desta revisão totalizou 1373 manuscritos. Dentre os periódicos que compuseram esta amostra, dois títulos internacionais e nacionais se destacaram como sendo os que mais publicaram artigos pertinentes à saúde bucal coletiva: *Community Dentistry and Oral Epidemiology* (29%), *Community Dental Health* (16%), *Ciência e Saúde Coletiva* (24%) e *Cadernos de Saúde Pública* (3,5%). Os dados completos referentes aos números absolutos e porcentagens por título de periódico encontram-se disponibilizados na Tabela 1.

Tabela 1 - Número absoluto e porcentagem de artigos contidos nos periódicos internacionais e nacionais com publicações sobre saúde bucal coletiva entre 2002 e 2007

Periódico	n	%
<i>Community Dentistry and Oral Epidemiology</i>	392	29,0
<i>Ciência e Saúde Coletiva</i>	327	24,0
<i>Community Dental Health</i>	215	16,0
<i>Oral Health and Preventive Dentistry</i>	184	13,0
<i>Journal of Public Health Dentistry</i>	158	11,0
<i>Cadernos de Saúde Pública</i>	44	3,5
<i>Revista de Saúde Pública</i>	35	2,5
<i>Revista Brasileira de Epidemiologia</i>	18	1,0
Total	1373	100

Com relação ao tipo de metodologia utilizado no delineamento dos estudos publicados analisados, verificou-se a seguinte ordem de predominância: estudos descritivos (46,3%), revisão narrativa de literatura (19%) e estudos observacionais (16%), cujos dados foram organizados na Tabela 2 e Figura 1.

Tabela 2 - Número de manuscritos e tipos de metodologia encontrados nos periódicos nacionais e internacionais pesquisados com publicações sobre saúde bucal coletiva entre 2002 e 2007

Tipo de estudo	n	%
Revisão sistemática + metanálise	80	5,83
Estudo descritivo (ecológicos ou prevalência)	637	46,39
Estudos observacionais (coorte, caso controle)	218	15,88
Ensaio clínico	62	4,52
Série de casos	59	4,3
Relato de caso	03	0,22
Revisão narrativa de literatura	260	18,93
Pesquisa em animais	01	0,08
Pesquisa laboratorial (<i>in vitro</i>)	25	1,82
Estudos não classificados	28	2,03
Total	1.373	100

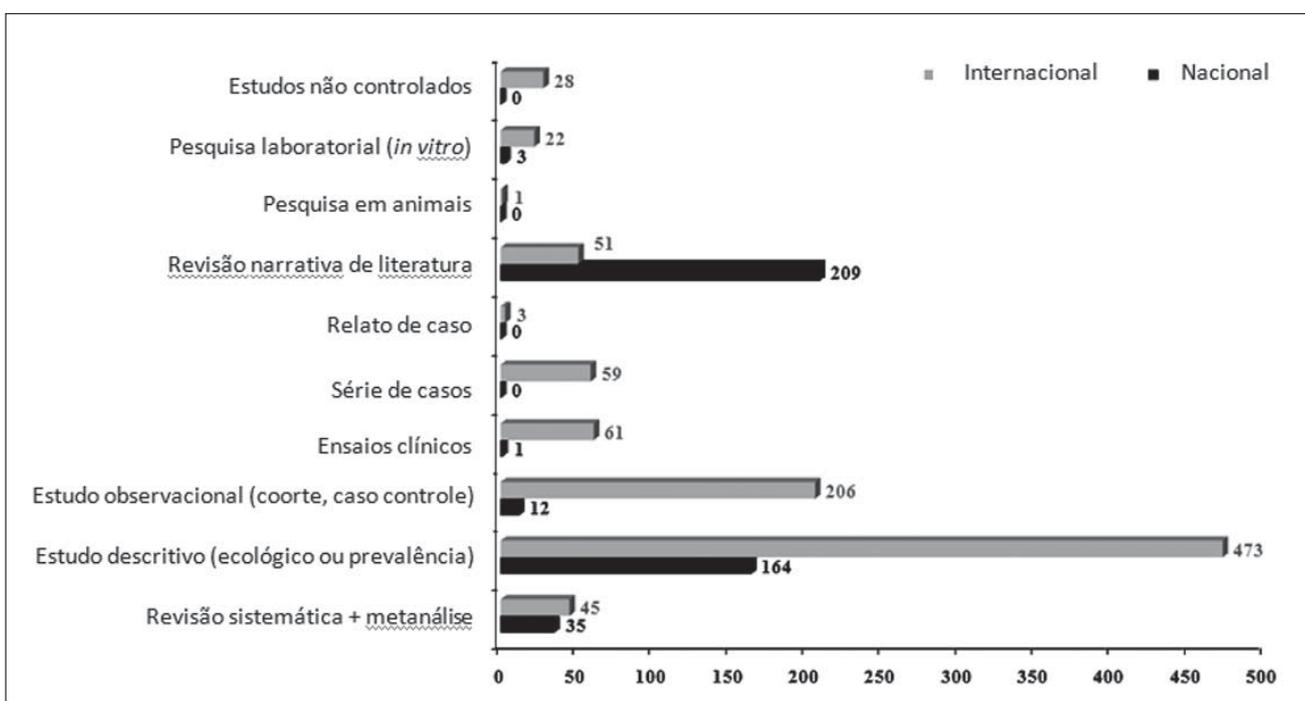


Figura 1 - Número de estudos nacionais e internacionais segundo o tipo de metodologia utilizada

Discussão

Uma das estratégias mais utilizadas para classificar a força de evidência dos estudos científicos tem sido a “pirâmide de evidência científica”, publicada por SUNY - Downstate Medical Center Evidence Based Medicine Course⁸. Por meio dessa representação gráfica, tornou-se possível identificar e classificar os estudos com relação ao seu valor científico. Tal gráfico vem auxiliando no reconhecimento da relevância dos trabalhos publicados, uma vez que observando o diagrama da pirâmide, subindo da base ao topo, percebe-se a redução na quantidade de literatura disponível e concomitante aumento da relevância de um estudo. Assim, encontram-se na base da pirâmide os trabalhos denominados: “literatura primária”, a qual aborda pesquisas originais; no topo da pirâmide encontra-se a “literatura secundária”, que tem como característica funda-

mental revisar e analisar criticamente a literatura primária disponível⁹.

Nesse sentido, os dados obtidos na presente revisão corroboram o que tem sido divulgado atualmente na literatura baseada em evidências, uma vez que foi constatada a predominância de estudos do tipo descritivo (46,3%), revisões de literatura (19%) e estudos observacionais (16%). Os achados bibliográficos demonstraram que a soma do número de estudos de revisão sistemática e meta-análise foi igual a 80, representando 5,8% do total de estudos incluídos.

Ensaio clínico representaram 4,5% da amostra, fato que, segundo Hulley et al.¹⁰ (2003), pode ser explicado pelo tipo de delineamento exigido na execução dos trabalhos que empregam esta metodologia, tais como custo elevado dos projetos, fator tempo (elaboração, execução e avaliação dos resultados), além da questão clínica, que muitas vezes expõe os voluntários a danos potenciais.

O valor em porcentagem obtido para estudos do tipo série de casos foi de 4,4%, ao passo que para estudos do tipo ensaios clínicos a porcentagem foi de (4,5%). De acordo com Nadanovsky et al.¹¹ (2005), o empreendimento de estudos tipo série de casos revela-se mais vantajoso quando comparado aos estudos de casos clínicos, pois as séries de caso viabilizam o acesso a determinadas particularidades relacionadas com uma moléstia ou história progressiva de um grupo de pacientes.

Estudos laboratoriais (1,8%) constituem instrumentos importantes no estabelecimento de parâmetros básicos de qualidade e auxílio na aplicação de materiais/técnicas em seres humanos. Porém, no contexto da saúde bucal coletiva, este tipo de delineamento, a pesquisa em animais (0,08%) e os relatos de casos (0,2%) apresentaram número reduzido de manuscritos publicados. Tais achados corroboram os comentários tecidos no início da presente discussão e podem ser explicados pelas próprias características do método, que não envolve a participação de seres humanos (estudos laboratoriais – pesquisa em animais), tendo, portanto, aplicação diminuta no que tange à saúde coletiva, pois divulgam desfechos puramente biológicos e oferecem resultados de alcance social limitado¹².

Sabe-se que a saúde bucal coletiva transcende a odontologia na medida em que abarca este campo do conhecimento, identificando-o e redefinindo-o, além de, ao mesmo tempo, englobar conhecimentos mais amplos, característicos do campo da saúde coletiva¹³. Portanto, cada delineamento de estudo deve ser avaliado e reflexionado criticamente quanto à sua transferência para a prática, evitando o comprometimento de princípios éticos importantes, como, por exemplo: expor pacientes a inconveniências ou riscos injustificáveis; fazer má aplicação de recursos tanto em nível individual como no populacional; induzir outros pesquisadores a linhas de pesquisa inconsistentes ou à adoção de técnicas ou tratamentos de efetividade questionável¹⁴.

Ressalta-se que a saúde bucal coletiva extrapola questões puramente clínico-científicas e incorpora fatores sociais e ambientais como sendo influências consideráveis na saúde dos seres humanos. Por esse motivo, sugere-se o aprimoramento das metodologias de pesquisa com características quali-quantitativas, bem como o rigor aplicado ao planejamento dos estudos conduzidos nesta área, visando, assim, contribuir efetivamente para a qualidade e reprodutibilidade dos mesmos, especialmente em periódicos brasileiros.

Conclusões

Com base nos resultados do presente estudo, conclui-se que a maior parte dos artigos científicos incluídos na amostra apresentou força de evidência baixa e consequente “baixo potencial de aplicação

clínica direta”, sendo os estudos descritivos os de maior percentual proporcional.

Abstract

Literature reviews is an important source of summarized data in the informational scenery that allow a general vision on a specific subject besides evidencing ideas and methods in a certain study area. Objective: The objective of this paper was to make the data obtained through bibliographical survey available, according to the types of methodology used in the national and international literature, approaching subjects linked to the collective buccal health in the period from 2002 to 2007. Methods: The 1373 papers included were classified based on the criteria pre-defined by the authors. Following are the periodicals that composed this sample: Community Dentistry Oral and Epidemiology; Dental Community Health; Science and Collective Health; and Notebooks of Public Health, which were the periodicals that most published the theme mentioned above. Results: The majority of the scientific papers included showed low evidence force, what can be conceived as low potential studies of direct clinical application. Conclusion: Is known that the collective buccal health goes beyond clinical-scientific issues and incorporates social and environmental factors as significant influences in the human beings' health. For this reason, it has been suggested the improvement and encouragement of methodologies for quanti – qualitative researches, as well as the accuracy applied on planning studies related in this context.

Key words: Methodology. Dentistry. Impact factor. Community dentistry.

Referências

1. Oliveira GJ, Oliveira ES, Leles CR. Tipos de delineamento de pesquisa de estudos publicados em periódicos odontológicos brasileiros. *Rev Odonto Ciência* 2007; 22(55):42-7.
2. Gruszynski A. Periódicos científicos eletrônicos e critérios de qualificação da comunicação científica. Portal de Periódicos científicos UFRGS. [citado em 2008 Mar 28]. Disponível em: <http://www.periodicos.ufrgs.br/sobrep.php>.
3. *Jornal da Ciência* [citado em 2009 Mar 09]. Disponível em: <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detail.jsp?id=62082>.
4. Ministério da Educação. Capes. Critérios de classificação de periódicos. *Qualis*, 2007. [citado em 2008 Jan 06]. Disponível em www.capes.gov.br/avaliacao/qualis.
5. Instituto de Geociências da USP - IGC. [citado em 2009 Ago 10]. Disponível em: http://biblioteca.igc.usp.br/fator_impacto/fator_impacto.htm.
6. *Journal Citation Reports – JCR*. Ranking 2006. [citado em 2000 Ago 10]. Disponível em: <http://admin-apps.isiknowledge.com/JCR/JCR>.
7. Critérios para Classificação de Periódicos no Sistema Qualis/Capes: Grande Área de Saúde (triênio 2004-2006). [citado em 2004 Ju 10]. Disponível em: http://www6.ufrgs.br/ppgepi/Informacoes/crit_qualis_sc_04-06.pdf
8. SUNY Downstate Medical Center Evidence Based Medicine Course. Evidence pyramid. [citado em 2008 Jun 09]. Disponível em: <http://servers.medlib.hscbklyn.edu/ebm/2100.htm>.

9. Martinez-Silveira MS. O bibliotecário e a medicina baseada em evidências. In: Proceedings IV CINFORM. Encontro Nacional de Ciência da Informação; 2003 jun. [citado em 2006 Jun 13]. Disponível em: <http://dici.ibict.br/arquivo/00001009/>.
10. Hulley S, Newman TB, Cummings SR. Delineando a pesquisa clínica. Porto Alegre: Ed. Artmed; 2003.
11. Nadanovsky P, Luiz RR, Costa AJL. Epidemiologia e Bioestatística na Pesquisa Odontológica. São Paulo: Editora Atheneu; 2005.
12. Rode SM. Editorial. Pesq Odontol Bras 2000; 14(supl):1.
13. Badan DEC, Marcelo VC, Rocha DG. Percepção e utilização dos conteúdos de saúde coletiva por cirurgiões dentistas egressos da Universidade Federal de Goiás. Ciência & Saúde Coletiva (Online), 2009. Disponível em: http://www.abrasco.org.br/cienciaesaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=2563.
14. Patussi MP, Freire MCM. Leitura crítica de artigos científicos. In: Estrela C. Metodologia científica: ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Médicas; 2001. p. 307-25.

Endereço para correspondência

Antonio Carlos Pereira
Department of Community
Dentistry - Piracicaba Dental School
University of Campinas - Unicamp
Av. Limeira, 901, Piracicaba, SP, 13414-903, Brazil
Fone: +55 19 21065209;
Fax: +55 19 21065218
E-mail: apereira@fop.unicamp.br

Recebido: 26.11.2009 Aceito: 19.06.2010